

SEDESE APRESENTA AO GOVERNO DO ACRE PROGRAMAS DA ÁREA SOCIAL

A metodologia dos principais programas da área social desenvolvidos em Minas Gerais foi apresentada, na última sexta-feira (13), a representantes do Governo do Acre, que vieram conhecer as boas práticas adotadas em Minas Gerais em diversas áreas, bem como a estrutura física da Cidade Administrativa.

O secretário de Estado de Desenvolvimento Social, deputado Wander Borges, participou da primeira parte do encontro, realizado no 14º andar do prédio Minas. Ele ressaltou que mesmo com as diferenças entre os dois estados (Minas tem 853 municípios, enquanto o Acre tem 22), muitos problemas e desafios são comuns.

Um extenso material sobre o Poupança Jovem e do Travessia, programas mineiros que se tornaram referência no Brasil, foi entregue aos acreanos. Eles também tiveram informações sobre a metodologia do Piso Mineiro de Assistência Social e do Porta a Porta, iniciativas do Governo de Minas que também são pioneiras.

Titular da pasta de Desenvolvimento Social no Acre, Antônio Torres destacou a importância da área social para o Governo de Minas, ressaltando que o Acre caminha no mesmo sentido. “Pelo que a gente percebe, a Sedese tem uma atenção especial do Governo de Minas. No nosso estado (Acre), estamos conseguindo



Comitiva do Acre foi recebida na Sedese

João Cerezo / SEDESE

isso agora”. “É uma experiência (a de Minas na área social) fantástica. O trabalho é merecedor de tirar o chapéu”, elogiou o secretário acreano.

Sobre o Acre

Localizado no Norte do Brasil (fronteira da Bolívia e Peru), o Acre tem uma população de 733.559 habitantes (Censo 2010). A capital do estado é Rio Branco, cidade com população estimada em 336.038 pessoas. São apenas 22 municípios no estado.

A cidade mais populosa é a capital, Rio Branco, com 300 mil habitantes, sendo o município mais rico do estado.

DISQUE DIREITOS HUMANOS FECHA ANO COM MAIS DE TRÊS MIL DENÚNCIAS

O Disque Direitos Humanos (0800 031 11 19) fechou o ano de 2011 com 3.174 denúncias. Os crimes contra crianças e adolescentes foram responsáveis por 64% dos relatos. Em seguida, aparecem as denúncias de crimes contra os idosos (29%). O relatório final do serviço também revela que a violência dentro da própria família, em ambos os casos, é a mais recorrente.

Em um total de 2.038 denúncias, negligência e abandono (704), violência física dentro da própria família (694) e violência sexual dentro da família (90) são responsáveis pelo maior número de relatos de crimes contra crianças e adolescentes.

Idoso

Maus-tratos familiares (488) engrossou o número de ligações para relatar as violações dos direitos dos idosos. No total, foram 917 denúncias. Os crimes contra pessoas com deficiência aparecem em terceiro lugar como os mais denunciados (124).

O coordenador do Disque, Jorge Noronha, explica que as denúncias são encaminhadas para os respectivos conselhos tutelares e delegacias especializadas. Dependendo da gravidade da situação e das vítimas envolvidas, a Polícia Militar pode ser acionada imediatamente.

SEDESE ENVIA EQUIPE PARA APOIO AOS MUNICÍPIOS AFETADOS PELA CHUVA

Funcionários da Subsecretaria de Assistência Social se juntaram à força tarefa de Minas Gerais para ajudar os municípios mais afetados pela chuva. Assistentes sociais e psicólogos prestaram apoio às prefeituras no sentido de organizar a logística nos abrigos e da distribuição de donativos (alimentos, roupas, remédios).

Os técnicos visitaram as cidades de Guidoval, Cataguases, Guiricema, Muriaé, Dona Euzébia (na Zona da Mata), Brumadinho, Congonhas e Belo Vale (na Região Central).

Antecipação do Bolsa Família

Em negociação com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), a Sedese conseguiu estender a antecipação do pagamento do Bolsa Família para 153 municípios que decretaram estado de emergência, em razão das chuvas. Só nessas cidades, a iniciativa vai atender a 360.166 pessoas. À medida que os municípios decretam oficialmente o estado de emergência, a Sedese vai solicitar o adiantamento do benefício.

Com a antecipação, o pagamento de janeiro e fevereiro, que são feitos de forma escalonada, de 25 a 31 de cada mês, será efetuado de uma só vez para todos beneficiários. Em janeiro, o pagamento será no



Guidoval foi um dos Municípios visitados pela equipe da Sedese

dia 18, e em fevereiro no dia 14.

Os moradores que perderam os documentos pessoais e o cartão do Bolsa Família terão que apresentar a “Declaração Especial de Pagamento”, expedida pelas prefeituras, por meio de uma guia individual. A declaração é mensal e servirá para o pagamento do benefício do respectivo mês. Assim, deverão ser emitidas vias distintas para o pagamento de janeiro e fevereiro de 2012.

No caso de beneficiário analfabeto, a prefeitura deverá colher impressão digital do cidadão, no lugar da assinatura prevista na declaração.

BANCO TRAVESSIA VAI BENEFICIAR MAIS 21 MIL FAMÍLIAS EM 2012

Mais 21 mil famílias devem ser incluídas no Banco Travessia no primeiro semestre de 2012, totalizando 36 mil domicílios beneficiados. Essas famílias fazem parte dos 30 municípios que serão atendidos pela iniciativa do Governo de Minas, que é pioneira no país. O Banco Travessia, lançado em setembro do ano passado, visa incentivar o retorno e a inserção de pessoas aos estudos.

“Neste ano, com a abertura de novas agências, esperamos que mais famílias percebam o quanto é importante retornarem para o processo educacional porque, além de elevar o nível de escolaridade, a iniciativa possibilita que as pessoas conquistem oportunidades no mercado de trabalho”, destaca a subsecretária de Projetos Especiais de Promoção Social, Maria Albanita Roberta de Lima.

Cada membro que retornar aos estudos ou aderir a cursos de aperfeiçoamento recebe uma moeda de troca, denominada “Travessia”, em uma poupança conjunta para a família. Se passar de ano, garante mais dinheiro no banco. Cada ação da família que garanta qualificação profissional ou eleve o nível de

escolaridade também será transformada em mais dinheiro na poupança.

Dez agências

Mesmo com a atuação iniciada no segundo semestre de 2011, agências do Banco Travessia foram implantadas em dez municípios (Sabará, Confins, Capim Branco, Presidente Kubitschek, Arinos, Matutina, Juiz de Fora, Ninheira, Santo Antônio do Jacinto e Itinga), tendo condições de beneficiar até 14 mil domicílios.

O objetivo do Banco Travessia é atender famílias com pelo menos uma privação educacional. O projeto é um dos braços do Programa Travessia, lançado em 2008, e que combate a pobreza nas cidades com graves privações sociais em Minas.

EXPEDIENTE

Orgão oficial da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social
ASSCOM - Assessoria de Comunicação
www.social.mg.gov.br - comunicacao@social.mg.gov.br
(31) 3916-8235